

**6º INOVA & 8º AGROTEC**  
**MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA**

**EFICÁCIA DA VACINA MORAK 5<sup>®</sup> EM UM SURTO DE CERATOCONJUNTIVITE INFECCIOSA BOVINA EM CONFINAMENTO DE GADO DE CORTE**

Matheus Henrique Cocenski <sup>1</sup>  
Leonardo Spagnol <sup>1</sup>  
Gustavo Santa Helena Franzmann <sup>1</sup>  
Sergio Henrique Mioso Cunha <sup>2</sup>

1 Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: matheuspolaco@outlook.com

2 Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** A ceratoconjuntivite infecciosa bovina (CIB) é uma doença que acomete bovinos, tem distribuição mundial e tem sido diagnosticada em vários estados brasileiros. É caracterizada por conjuntivite, lacrimejamento e ceratite. A *Moraxella spp.* é uma bactéria Gram-negativa amplamente disseminada e altamente contagiosa, os surtos de CIB são mais comuns no fim do verão e começo do outono devido ao aumento da população de moscas que transmitem a bactéria a animais suscetíveis. A CIB tem alta taxa de morbidade em rebanhos, podendo chegar a 80%, os sinais clínicos apresentados pelos animais são: blefaroespasma, fotofobia e lacrimejamento intenso, em seguida pode ocorrer opacidade da córnea, que se evoluir pode causar úlcera, ocasionando cegueira temporária ou irreversível e ruptura da córnea. A manifestação pode ocorrer de forma aguda, subaguda ou crônica, podendo ser unilateral ou bilateral).

**OBJETIVO:** esse trabalho tem como objetivo relatar métodos de prevenção diagnóstico e tratamento de um surto de CIB em um confinamento no RS. **MÉTODOS:** 479 animais confinados do módulo III de um confinamento de bovinos de corte no RS, foram identificados com lacrimejamento excessivo e mancha opaca nos olhos. Estes animais estão mesclados em baias separadas entre machos e fêmeas, suas raças são Angus, Hereford, Braford e Brangus, suas variações de peso são entre 280 e 350kg. Durante a avaliação clínica, constatou-se que se tratava de um surto de CIB, devido aos sinais clínicos apresentados pelos animais, e ao período do ano, pois ocorre aumento deste tipo de infecção na época de troca de estações verão/outono. Os animais foram previamente vacinados, no período de 06-07-08/09/2023, com a vacina MORAK 5<sup>®</sup>, sendo administrado 3mL/animal SC. A vacina MORAK 5<sup>®</sup> é composta por sorotipo vivo de *Moraxella bovis* C,D,E; *M. bovoculi*; *M. ovis*, sendo indicada para prevenção de doenças oculares de bovinos. Com tal característica, sua 2ª dose foi realizada 21 dias após a primeira aplicação, nos dias 27-28-29/09/2023. Dessa forma, uma dose de reforço a cada 6 meses deverá ser mantida. Juntamente com a vacina MORAK 5<sup>®</sup>, foi usado de forma tópica o *spray* Terra Cortril<sup>®</sup>, que em sua composição indica: cloridrato de oxitetraciclina e hidrocortisona, no dia 03/10/2023 foram coletadas 21 amostras e encaminhadas ao laboratório de microbiologia do Centro Universitário FAI, a coleta foi feita por *swab* estéril ponta *rayon* com meio de cultura Stuart, onde a secreção coletada foi obtida através do lacrimejamento. Foi realizado uma história em todos os animais vacinados do confinamento, e notou-se que os animais vacinados com MORAK 5<sup>®</sup> e uso tópico do Terra Cortril<sup>®</sup> haviam apresentado melhora considerável em relação aos animais que não haviam sido vacinados. Constatou-se que o lacrimejamento havia cessado, blefaroespasma, fotofobia e conjuntivite haviam diminuído. **RESULTADOS:** Após semeadura e purificação em laboratório, o resultado foi negativo para a presença do gênero bacteriano suspeito. O teste, implementado com protocolos sensíveis, foi realizado para investigar a possível existência de *Moraxella spp.* em um contexto clínico ou epidemiológico específico. A obtenção de um resultado negativo é de grande relevância, indicando que, no momento da coleta das amostras e sob as condições de teste implementadas, não foi detectada a presença de *Moraxella spp.* **CONCLUSÃO:** Em resumo, a CIB continua a ser uma preocupação significativa mundial. A rapidez e precisão no diagnóstico desempenham um papel crucial na mitigação dos impactos econômicos e no bem-estar dos animais. A vacinação surge como uma ferramenta vital na prevenção da CIB. A imunização oportuna e abrangente dos rebanhos é essencial para reduzir a incidência da doença. Os programas de vacinação bem elaborados não apenas protegem o gado da CIB, mas também ajudam a conter a propagação da doença no meio ambiente bovino. Os sinais e sintomas observados nos animais em estudo, em conjunto com a epidemiologia da região, apontam para um diagnóstico sugestivo desta condição. É imperativo reconhecer que, em cenários complexos, o diagnóstico muitas vezes requer uma abordagem multifacetada, incorporando dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Somente por meio da dedicação contínua pode-se garantir diagnósticos mais conclusivos e, assim, promover o bem-estar dos animais e a sustentabilidade da indústria pecuária em face dessas desafiadoras condições oftálmicas.

**Palavras-Chave:** doenças infecciosas; diagnóstico; bovinos.